

LEVANTAMENTO

População da Praia da Costa dobra, mas número de PMs cai

Segundo a Associação de Moradores da Praia do bairro, o comércio também aumentou

▲ ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Nos últimos 15 anos, o número de moradores da Praia da Costa, em Vila Velha, só cresceu. Em 1996, a população do bairro era de cerca de 20 mil pessoas. Hoje, já são cerca de 45 mil pessoas vivendo e trabalhando na região. Na contramão desse

crescimento está o contingente de policiais militares que atuam no bairro. Segundo a Associação de Moradores da Praia da Costa, em 1996 o bairro contava com 20 PMs. Hoje, são 19.

“O comércio cresceu muito, e a população aumentou. Já o número de PMs, em vez de aumentar, só diminuiu. Mas, esse número não é suficiente. Nos últimos anos, os roubos e assaltos à mão armada cresceram no bairro. Moradores e

comerciantes estão com medo”, revela o presidente da associação de moradores, Sebastião de Paula.

Segundo ele, também faltam policiais para o Projeto Rua Segura, que tem ajudado a reforçar a segurança no bairro com a contribuição da comunidade. Na iniciativa, porteiros e vigias recebem dicas para identificar situações suspeitas e acionar a polícia por meio de rádios comunicadores ligados a uma central.

“Quando o projeto começou, em janeiro de 2010, a promessa foi de quatro motocicletas e oito policiais. Nós recebemos as motocicletas, mas só vieram quatro policiais”, acrescenta Sebastião.

EFETIVO

O major Emerson Marques, do 4º Batalhão da PM, responsável pelo policiamento na região, reconhece que o efetivo não da Praia da Costa não é suficiente e con-

firma que não foi ampliado nos últimos anos. “Essa distribuição depende do efetivo de cada região, não depende do 4º Batalhão. Se fosse maior, o atendimento do Projeto Rua Segura, por exemplo, poderia ser feito 24 horas por dia”, explica.

A Polícia Militar também informou, por meio de nota, que está ampliando o efetivo e investindo em segurança pública. “Em 2011, o governo do Estado investiu mais de R\$ 70 milhões em

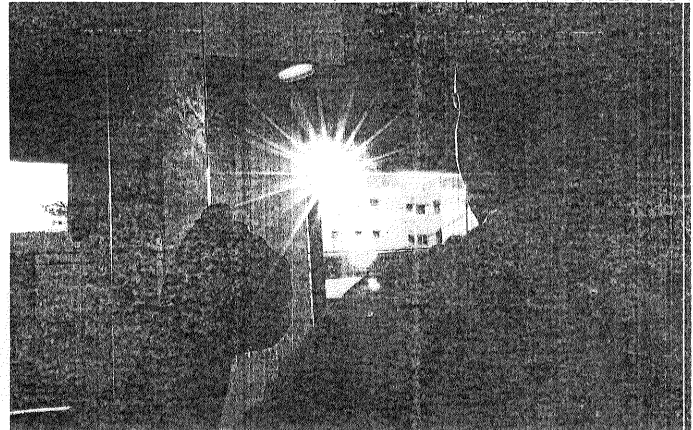
segurança pública. Isso inclui a formação de novos policiais, recursos operacionais e tecnológicos”, diz o documento.

A PM ressaltou também que 660 militares ingressaram na corporação em 2011 e que, atualmente, 117 alunos soldados e 34 alunos oficiais estão em formação. Também confirmou a realização de concurso com 1,1 mil vagas para soldados combatentes no segundo semestre deste ano.

FOTOS: CARLOS ALBERTO SILVA



Dono de barbearia, Sérgio Nunes já teve prejuízo de mais de R\$ 9 mil com roubos



“Depois das 22h, o bairro é terra de ninguém”, diz gerente de lanchonete

Para comerciante, solução é investir em segurança privada

▲ Vítima de assalto por duas vezes no ano passado, o comerciante Sérgio Nunes revela que teve de colocar uma grade na porta de vidro de sua barbearia. Isso para tentar fazer que os criminosos se intimidem. “Eles são ousados e corajosos. Quebram a

porta com uma marreta e até deixam o instrumento aqui”, conta.

Ele afirma que já teve um prejuízo de mais de R\$ 9 mil com os dois roubos e acredita que a solução deve ser coletiva: investir em segurança privada. “A polícia resolve?”, questiona.

“Quando a polícia está aqui ela não está em outro lugar. Não consegue estar em todos os lugares”, avalia. Segundo ele, a maior parte dos roubos a comércio na região acontece à noite e de madrugada. “Nessa hora, não se vê polícia”, afirma.

Lanchonete já foi assaltada quatro vezes em dois anos

▲ “Praia da Costa está jogada às traças”, desabafa outro comerciante, que pede para não ser identificado. A lanchonete onde ele atua como gerente foi assaltada quatro vezes em pouco mais de dois anos de funcionamento.

Ele também reclama do

policimento na região e afirma que é mais comum ver a polícia atuando só até às 22 horas, apesar de a maior parte dos roubos acontecerem no final da noite e de madrugada. “Passou das 22h, é terra de ninguém”, queixa-se.

O comerciante revela

que só há duas viaturas para atender a vários bairros da cidade. “É difícil trabalhar aqui. Também há pedintes e moradores de rua que pressionam os clientes. Precisamos de mais efetivo e de um trabalho com essas pessoas que usam drogas e fazem de tudo nas ruas”, diz.

PRAIA DO CANTO

Casal assaltado perde carro, joia e dinheiro

Um engenheiro agrônomo e a esposa dele foram rendidos enquanto passeavam em Vitória, no bairro Praia do Canto. O casal estava em um Citroen C4, e estacionou o veículo na Rua Major Claurino Fundão, para participar de

uma festa de aniversário de amigos. Assim que ele e a esposa desceram do carro, dois suspeitos se aproximaram e apontaram o revólver para o engenheiro, exigindo a pulseira dele e outros pertences. Os bandidos fugiram levando o veículo e R\$ 300.

VITÓRIA

Preso homem que matou jovem no Centro

Está preso o homem acusado de matar a jovem Jéssica Carneiro das Neves, de 21 anos, morta quando saía do trabalho, no Centro de Vitória, em 15 de maio deste ano. Paulo Henrique Alves da Silva, o Chaves, 20, foi preso na noite de quar-

ta-feita, no bairro Chácara Parreira, na Serra, por tráfico de drogas. Para enganar a polícia, ele se identificou com o nome do irmão de Jéssica. Na delegacia, foi reconhecido e confessou ter o assassinato de Jéssica e ainda outros dois homicídios.

CENTRO

Garota de programa é morta com dois tiros

Mais um assassinato foi registrado pela polícia no Centro, em Vitória, na madrugada de ontem. A vítima, Ana Paula Nascimento Carvalho, a Paulinha, 31 anos, levou dois tiros, sendo um na testa e um no ouvido esquerdo. Policiais da Divisão de Homicídios e

Proteção à Pessoa (DHPP) foram acionados. No local, souberam de testemunhas que a vítima era garota de programa e usuária de drogas. Ana Paula estaria na Rua General Osório quando um homem passou por ela e disparou, sem dizer nada.